

**RELATÓRIO DA 28ª REUNIÃO ANUAL
16 A 19 DE OUTUBRO DE 2005**



I – Identificação

- Nome do GT / GE: **ALFABETIZAÇÃO, LEITURA E ESCRITA – Nº 10**
- Coordenadora: CANCIONILA JANZKOVSKI CARDOSO
- Vice-coordenadora: LUDMILA THOMÉ DE ANDRADE

II – Caracterização

- Número de membros no GT em 2005: Participaram, no primeiro dia, 149 pessoas.
- Regularidade da participação dos membros: No segundo dia participaram 123 pessoas e no terceiro 66, dando uma média de 112 pessoas.
- Instituições representadas no GT/GE: 48

- | | |
|----------------------|-------------------|
| 1. UFMT | 25. UFG |
| 2. UCP | 26. FEBA |
| 3. UFMG/CEALE | 27. UFSCar |
| 4. UPF | 28. CUFGSA |
| 5. UFU | 29. UNIMES |
| 6. SMEC – São Carlos | 30. UFSC |
| 7. Newton Paiva _MG | 31. UNICAMP |
| 8. USP | 32. UNIOESTE |
| 9. UFES | 33. UNESP/Marília |
| 10. UNIS | 34. UFRJ |
| 11. UFRS | 35. FURB |
| 12. SME/RJ | 36. UFJF |
| 13. UNISANTOS | 37. UNIPLAC |
| 14. UFPA | 38. EMPO |
| 15. UNIJUÍ | 39. UERJ |
| 16. UFPE | 40. CULM |
| 17. P.M.C.-Caxambu | 41. UFBA |
| 18. Estácio de Sá | 42. PUC-RIO |
| 19. UFF | 43. UNIRIO |
| 20. UNIFAN | 44. UNAERP |
| 21. UNIVALI | 45. UNESA |
| 22. UCAM | 46. MULTIRIO |
| 23. UNESP | 47. ULBRA |
| 24. UFMS | 48. UCP |

III – Organização do Trabalho do GT

- Organização e participação nas sessões de apresentação de Trabalhos:

Os trabalhos foram organizados em função de seus conteúdos, agrupando-os em temáticas afins. Assim procedendo, foi possível reunir 6 diferentes mesas, cada qual coordenada por um membro do GT.

- Organização e participação nas apresentações de Pôsteres:

Na reunião anterior tivemos apenas 2 pôsteres a serem apresentados, o que permitiu uma breve exposição por parte de seus autores no interior do grupo, estratégia essa avaliada, posteriormente, de forma muito positiva. Esse ano, no entanto, esse número subiu para 6, dificultando a possibilidade dessa estratégia. Dadas as nossas discussões na reunião conjunta da Diretoria com os Coordenadores de GT e GE, envidamos esforços no sentido de possibilitar a exposição dos pôsteres no grupo. Reivindicamos, já segunda feira pela manhã, painéis que poderiam ser colocados no corredor de entrada da Sala Cambuquira, mas fomos informadas de que todos os painéis já estavam sendo utilizados. Na tentativa de integrar melhor aos trabalhos do GT a apresentação dos pôsteres, só nos restou a alternativa de leitura dos títulos e autores desses e de reiterado convite para participação de todos os membros do GT na Sessão de Pôsteres.

A vice-coordenadora Ludmila Thomé, coordenadora da Sessão de Pôsteres, conversou com todas as autoras que, de modo geral, se manifestaram favorável ao modelo da sessão.

- Organização e participação nos Trabalhos Encomendados:

O GT 10 organizou apenas um Trabalho Encomendado, considerando a sua já tradição em levantar, durante cada reunião, as temáticas que o Grupo quer aprofundar, tematizar, ter melhor conhecimento no ano seguinte, temáticas essas relacionadas às pesquisas realizadas no campo de conhecimento da alfabetização, leitura e escrita. Nesse ano o Trabalho Encomendado ficou sob a responsabilidade da professora Ana Luisa Smolka (UNICAMP). O tema apresentado *Experiência e discurso: apropriação das práticas e elaboração do conhecimento* trouxe uma contribuição importante para a reflexão do GT, traduzida na participação expressiva de seus membros nessa sessão, bem como, no alto nível do debate subsequente e na clara explicitação dessa importância, via discurso de alguns membros.

- Organização e participação nos Minicursos:

Da mesma forma que o Trabalho Encomendado, o tema do mini-curso também é sugerido na reunião de avaliação do GT 10. Foi consensual para esse ano discutir a perspectiva histórica da alfabetização e do letramento. Assim, a professora Maria do Rosário Mortatti (UNESP-Marília) desenvolveu o tema *Das primeiras letras ao letramento: momentos cruciais na história do ensino da leitura e escrita no Brasil*. A participação foi expressiva, haja vista que as inscrições *on line* se esgotaram rapidamente e, no primeiro dia do curso, além das 40 pessoas inscritas, havia uma lista de espera de 38 outras pessoas.

- Organização e participação nas Sessões Especiais:

Logo após o término da 27ª. Reunião, a Coordenação do GT 10 articulou a vinda da professora Anne-Marie Chartier (INRP-França) para participar de uma Sessão Especial, cuja temática seria proposta na reunião preparatória dos Coordenadores de GT e da Diretoria. Essa pesquisadora já havia aceitado o convite quando aconteceu a alteração da data da 28ª. Reunião. Isso gerou um pedido de prazo para a mesma avaliar a possibilidade de sua vinda na segunda data prevista, cuja resposta foi negativa. Esse processo deixou pouco tempo para a negociação com outros pesquisadores. Desse modo, coube ao GT 10 apoiar e participar da Sessão Especial organizada pelo GT 02 História da Educação *Campos de produção do conhecimento pedagógico, ensino e formação de professores*.

IV – Relação entre o programado e o realizado na 28ª Reunião Anual

- Descrição das principais atividades por dia, indicando mudanças/justificativa

As atividades do GT transcorreram conforme a grade de programação, excetuando-se o mini-curso que foi concentrado em dois dias, dada a necessidade da professora ministrante retornar para a sua Universidade antes do previsto. Para concretizar essa alteração, foi realizada no primeiro dia de aula uma consulta aos participantes inscritos no mini-curso que, prontamente, acolheram a sugestão.

- Avaliação das atividades

Os trabalhos apresentados no GT 10, de um modo geral, foram considerados de alto nível. A receptividade ao Mini-curso e ao Trabalho Encomendado, igualmente, denotou a qualidade e a relevância dos conteúdos discutidos nessas atividades.

Um aspecto, extremamente positivo, que deve ser ressaltado é o da participação dos membros do GT nos debates. Indiferentes à extrapolação do horário, as pessoas seguiam fazendo perguntas, discutindo e aprofundando idéias numa clara demonstração de, por um lado, compromisso com o GT e interesse científico pelas temáticas apresentadas e, por outro lado, instauração de um clima/ambiente leve e produtivo, do qual se ressalta a sensação de pertencimento ao GT.

Outro aspecto, igualmente positivo, é o crescente número de Instituições representadas. Nesse ano tivemos 48 instituições participando do GT, com um aumento de 20% em relação ao ano anterior.

O crescimento do número de instituições participantes é um indício do próprio crescimento do GT. Em relação a esse aspecto, aconteceu um **sério problema de acomodação**. A Sala Cambuquira, definitivamente, não está adequada para receber o GT10, pelo menos desde a 27ª. Reunião. Nesse ano, como no anterior, tivemos um número muito maior de participantes do que de assentos. Muitas pessoas ficaram sentadas no chão nos três corredores da sala, e muitas não puderam entrar (e, portanto, não assinaram a lista de presença). Para agravar a situação de superpopulação, na segunda-feira um dos condicionadores de ar queimou, originando um calor imenso e instaurando um clima de trabalho extremamente desfavorável, na realidade insuportável. Apesar de todos os esforços da Coordenação junto à Secretaria Executiva, os trabalhos de segunda – feira à tarde continuaram na mesma sala, bem como todo o mini-curso foi lá realizado. Não foi possível consertar o condicionador de ar, nem arrumar ventiladores e, muito menos, trocar de sala com outro GT com menor participação. Não tendo outra alternativa, na terça-feira pela manhã fomos deslocados para a única sala disponível no Hotel Glória. Quando lá chegamos, havia apenas 50 cadeiras de madeira. Completar os assentos com cadeiras de plástico e reinstalar os equipamentos para a apresentação do Trabalho

Encomendado gastou muito tempo. Assim, iniciamos os trabalhos com 1 hora e 20 minutos de atraso, sentados em cadeiras duras e sujeitos a um ruído intenso vindo da rua. Muitas pessoas não puderam entrar na sala, sendo obrigadas a ficar na ante-sala. (ver fotos).



O atraso nessa sessão acabou por prejudicar a Reunião de Avaliação do GT, que se realizou na seqüência, reduzindo-a a praticamente a metade do tempo previsto e inviabilizando, assim, a discussão de muitos aspectos previstos em sua pauta. Em meio a tal adversidade, recebemos constantes observações de nossos membros de que outros GTs estavam em amplas salas, com um número bem menor de participantes, nas quais sobravam espaço e cadeiras.

Num esforço para vencer os pontos da pauta da discussão de avaliação do GT, marcamos outro horário para dar continuidade à reunião de terça-feira de manhã. Este, no entanto, espremido entre a Sessão Especial e a Sessão de Pôsteres foi ainda insuficiente para resolvermos todas as questões.

Dentre os assuntos discutidos, cabe salientar:

- a) Quanto à *organização e funcionamento do GT*: ao repensar o formato da Reunião, o grupo se posicionou favoravelmente à manutenção das estratégias de integração e valorização dos pôsteres. Nesse sentido, a opção foi a da manutenção de, pelo menos, 10 minutos para cada autor expor oralmente seu trabalho no GT, mesmo que isso implique em diminuição do horário de apresentação e discussão dos trabalhos. Uma sugestão foi a de que esse espaço para os pôsteres pode ser dividido em dois momentos. Avaliada a performance de apresentação de 13 trabalhos, o GT a considerou positiva e indicou a manutenção desse número para o próximo ano.
- b) No que concerne às *formas de atuação do GT para além da Reunião Anual*, foi retomado um desejo antigo do GT: a realização de uma publicação com os textos dos trabalhos mais significativos dos últimos tempos. Para esse fim, foi eleita uma comissão para estabelecer os critérios de seleção, composta pelos seguintes membros: Francisca Maciel (UFMG), Cleonara Maria Schwartz (UFES), Maria do Socorro Macedo (UFSJ), Cecília Goulart (UFF) e Graça Paulino (UFMG). A Comissão realizou uma primeira reunião durante a ANPED, na qual estabeleceu os primeiros critérios e distribuiu trabalhos para leitura e seleção.
- c) Discutiu-se, ainda, a possibilidade de a Reunião da ANPED tornar-se bianual, tendo como foco basicamente dois argumentos: o fato de a produção do conhecimento não ser tão vertiginosa e a possibilidade de

alternar a realização da Reunião da ANPED com as Anpedinhas, fortalecendo-as desse modo. Embora o grupo tenha permanecido um pouco dividido sobre este assunto, ao final prevaleceu a sugestão de continuidade do formato anual para a Reunião da ANPED. A necessidade de maior atenção e de fortalecimento às Anpedinhas ficou, igualmente, registrada.

- d) Na discussão do tema *qualificação da demanda de trabalhos para o GT* foram levantados e aprofundados aspectos da composição do corpo dos pareceristas *ad hoc* e do representante do Comitê Científico. Foram lembrados os critérios de escolha dos *ad hoc*; o perfil necessário e a dificuldade de avaliação por parte do representante do Comitê Científico; a problemática das subáreas. A discussão da constituição da subárea, no entanto, não foi aprofundada, por motivo de tempo já mencionado anteriormente.
- e) Quanto a *avaliação de trabalhos por parte do Comitê Científico* foi dada a palavra a representante do GT que fez uma síntese do processo. Ficou definido que os representantes escolhidos para o corpo de *ad hoc* e Comitê Científico no ano passado continuarão o trabalho por mais um ano.

V – Programação 2006

- Indicar os nomes dos *ad hoc*¹ e 3 nomes para o Comitê Científico (nome, instituição, e-mail e telefone).

Conforme anunciamos, será mantido o mesmo quadro do ano anterior, a saber:

| COORDENADORA | | |
|--|--|-----------------|
| NOME | E-MAIL | TELEFONE |
| Cancionila Janzkovski Cardoso - UFMT | kjc@terra.com.br | 66- 4232419 |
| VICE COORDENADORA | | |
| NOME | E-MAIL | TELEFONE |
| Ludmila Thomé de Andrade - UFRJ | ludthome@gbl.com.br | 21-22854707 |
| COMITE CIENTIFICO | | |
| NOME | E-MAIL | TELEFONE |
| 1) Maria Luiza Oswald – UERJ | moswald@gbl.com.br | 21-22672709 |
| 2) Marlene Carvalho - UCP | marlenecarvalho@bigghost.com.br | 21-25224054 |
| 3) Artur Gomes de Moraes - UFPE | agmoraes@uol.com.br | 81-34453447 |
| PARCERISTAS AD HOC | | |
| NOME | E-MAIL | TELEFONE |
| 1) Claudia Gontijo | clammg@terra.com.br | 27-33156050 |
| 2) Eliana Borges Correa de Albuquerque | elianaba@terra.com.br | 81-32688735 |
| 3) Maria Aparecida Paiva Soares dos Santos | Cida@fae.ufmg.br | 31-34623503 |

¹ Não há limite para o número de consultores, porém, de acordo com a indicação feita na reunião do Comitê Científico em Caxambu, o ideal é que não sejam muitos para evitar a dispersão nas avaliações.

| | | |
|--|--|-------------|
| 4) Maria do Socorro Alencar Nunes Macedo | socorronunes@ufsj.edu.br | 32-33714240 |
| 5) Telma Ferraz Leal | tfleal@terra.com.br | 81-21267018 |

- Atividades programadas para a 29ª Reunião Anual

Mais uma vez o GT indica o nome da pesquisadora Anne Marie Chartier para uma Sessão Especial sobre formação de professores. Foram também indicados os seguintes nomes: Justino Magalhães, Maria de Lourdes Dionísio, Creso Franco e Jean Hébrard.

As temáticas sugeridas, além da Formação do professor de leitura e de língua materna, já mencionada, foram:

- para o mini-curso: O conceito de letramento numa perspectiva comparada; Contextos de letramentos;
- para o Trabalho Encomendado: Experiências de avaliação em grande escala; Novos letrados.

- Sugestões para a 29ª Reunião Anual

Infra-estrutura

Tendo em vista as dificuldades relatadas no item *avaliação das atividades*, **solicitamos fortemente à Diretoria da ANPEd** a revisão dos critérios para a distribuição de salas e a consequente mudança do GT 10 da Sala Cambuquira para uma sala maior, que acolha adequadamente seus membros, na qual estejam disponíveis microfone e telão. É necessário, ainda, que a infra-estrutura da sala contemple a possibilidade de exposição dos pôsteres do GT, seja com ganchos na parede, seja com painéis mais adequados. As mesmas especificações devem ser observadas caso a 29ª ANPEd venha a se realizar em outro local.

Avaliação dos Trabalhos

Tendo em vista um aprofundamento das discussões pensa-se em incluir uma síntese, ao final da apresentação de cada bloco de trabalhos, apresentada por um membro com experiência na área, preferencialmente um parecerista *ad hoc*. Acrescenta-se a idéia de se ter uma pergunta para guiar a referida síntese.

Tema para a 29ª Reunião Anual

Assunto não contemplado nas discussões do GT 10.